

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As praças asiáticas voltaram a apresentar perdas na manhã desta quarta-feira, após um dia de alívio na véspera. A bolsa de valores de Tóquio cedeu 0,63%, a de Seul, 0,55%, e o mercado de ações de Hong Kong recuou 1,13%. A exceção foi a bolsa de Xangai, que apresentou alta de 0,49% com a notícia de que a oferta inicial de ações do Agricultural Bank of China superou US\$ 20 bilhões. Nas demais praças o que se viu foi um aumento da aversão ao risco após a divulgação de mais um dado negativo nos EUA, desta vez relacionado à atividade do setor de serviços. As ações das empresas do setor exportador voltaram a ser os principais alvos de venda. Destaque negativo para os setores automotivo e de eletrônicos.

EUROPA: O pregão de ontem foi de fortes altas para as principais bolsas de valores da Europa. O mercado de Londres avançou 2,93%, o de Paris, 2,73%, e a bolsa de Frankfurt acumulou ganhos de 2,15%. Os investidores aproveitaram o noticiário mais tranqüilo do dia, ainda que o índice de atividade do setor de serviços dos EUA tenha decepcionado, para voltar à ponta compradora em busca de ativos excessivamente desvalorizados nas últimas semanas. As ações das empresas mineradoras e do setor de energia estiveram entre os principais destaques de alta da terça-feira. Na manhã de hoje as bolsas européias operam em baixa, devolvendo parte dos ganhos acumulados na véspera. O euro e as commodities também registram perdas nesta quarta-feira. Entre os indicadores conhecidos hoje na região, destaque para a revisão final do PIB da Zona do Euro do 1º trimestre, que avançou 0,2% em comparação ao último trimestre do ano passado. Em relação ao 1º trimestre de 2009, a alta foi de 0,6%.

EUA: As bolsas de valores de Wall Street apresentaram ganhos na volta do feriado do Dia da Independência, encerrando uma seqüência de cinco dias consecutivos de baixas. O índice Dow Jones avançou 0,59%, o S&P-500, 0,54%, e o Nasdaq registrou tímida alta de 0,10%. O desempenho dos índices chegou a ser melhor na parte da manhã, mas a divulgação do índice ISM do setor de serviços pesou sobre a confiança dos investidores. O indicador caiu de 55,4 em maio para 53,8 no mês de junho, inferior às projeções do mercado. Algumas ações do setor financeiro voltaram a subir, caso do Bank of America, com alta de 1,6%. O preço do petróleo sofreu tímido recuo e voltou a ser cotado abaixo de US\$ 72. Não há previsão de divulgação de indicadores relevantes nesta quarta-feira.

MERCADO INTERNO

JUROS: Com a melhora do humor externo, a sessão de ontem foi marcada por pequenas altas das taxas dos contratos de juros futuros. O DI jan/12 subiu de 11,92% para 11,95% aa e o DI jan/13 encerrou a sessão negociado a 12,04% aa, de 12% da véspera. O DI jan/11 fechou a terça-feira estável, cotado a 11,32% aa. Sem indicadores relevantes no mercado interno, os investidores dividiram-se entre uma postura mais cautelosa na véspera da divulgação do IPCA de junho e o bom humor externo. As apostas do mercado para a reunião do Copom deste mês são praticamente unânimes de nova alta de 0,75 pp. Nesta manhã importantes indicadores de inflação foram divulgados. O IGP-DI do mês de junho registrou alta de 0,34%, abaixo das estimativas do mercado e muito inferior ao mês de maio, quando avançou 1,57%. O IPCA, índice oficial de inflação, manteve-se estável em junho, ante 0,43% em maio. O índice também

ficou abaixo das projeções dos analistas, que esperavam alta de 0,11%. Em 12 meses o IPCA acumula alta de 4,84%.

CÂMBIO: O dólar exibiu pequena alta na sessão de ontem. Após ser cotada próxima de R\$ 1,76 na parte da manhã, a taxa comercial da moeda norte-americana recompôs as perdas na segunda metade do dia e encerrou a terça-feira negociada a R\$ 1,782 nas operações de venda, uma valorização de 0,16% em relação ao fechamento do dia anterior. A divulgação de um indicador da atividade do setor de serviços dos EUA aumentou a aversão ao risco do mercado, com nova fuga para o dólar. O Banco Central realizou seu habitual leilão e comprou dólares com taxa de corte de R\$ 1,7769 no mercado à vista.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo encerrou a sessão de ontem em alta, acompanhando os demais mercados de ações do exterior. O Ibovespa avançou 1,97% e fechou a terça-feira aos 62.065 pontos. Com a volta dos investidores norte-americanos do feriado, o volume financeiro foi de R\$ 5,6 bilhões, mais do que o dobro do registrado na véspera. Apesar de não haver motivos aparentes para a euforia do mercado, com exceção do discurso mais otimista do presidente do Reserve Bank of Austrália sobre o atual quadro econômico, os investidores voltaram à ponta compradora. O único dado relevante divulgado ontem foi ruim. O índice ISM de atividade do setor de serviços caiu de 55,4 em maio para 53,8 em junho, inferior às projeções do mercado. No mercado local, destaque para a alta de 1,9% das ações Petrobrás PN. O setor siderúrgico também teve desempenho positivo, com elevação de 4,8% de Usiminas ON. Os papéis do setor bancário e das empresas de construção civil também registraram ganhos na sessão.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.